

Celso Rossi  
Arnaldo Setti  
ADVOGADOS

30 de janeiro de 1.964 - 5a. feira

A CRÔNICA DA CIDADE

E mil novecentos e sessenta e quatro vê assim, rapidamente, o seu primeiro mês se aproximar de seu término...

E nós que tanta esperança depositávamos em mil novecentos e sessenta e quatro, já começamos a perceber que êste será realmente um ano de bastante e profunda tristeza...

Já não bastasse o tempo sêco, bem diferente daqueles janeiros outros chuvosos que traziam um novo alento em cada um de nós, já não bastasse a miséria que hoje grassa mais ainda pelo Brasil inteiro, não bastasse o desespero político de nossos homens públicos, e constantemente, temos que vir até vocês contar que alguém que nós estimávamos deixou de existir...

Já por três vêzes nesse janeiro sombrio, contamos para vocês a partida de alguém que, deixando o nosso mundo, deixou também um vazio no coração de muita gente...

E hoje, aqui estamos, mais uma vez, para cumprir essa árdua e triste missão...

A missão de contar a Jacarezinho inteira a partida de mais um amigo nosso...

Não... Talvez que poucos, pouquíssimos mesmos conhecessem-no aqui por nossa cidade...

Mas, aqui êle sempre estava e aqui em Jacarèzinho êle tinha bons e verdadeiros amigos...

E quantas e quantas vêzes nós com êle deparamos pela Rua Paraná, dando uma voltinha ou tomando um cafèzinho...

E embora residindo em Curitiba e em Curitiba tendo todos os seus interesses, êle sempre arrumava um geitinho de dar uma escapulida de lá...

E às vêzes a sua fuga era em direção em nossa cidade...

Mas, não foi aqui que nós o conhecemos...

Foi lá mesmo, em nossa capital, que nós pela vez primeira tivemos

ocasião de com êle conversar...

E dez anos se passaram desde aquele já longínquo mil novecentos e cinquenta e quatro quando êle, no seu desinteresse de bom amigo, prestou-nos um favor inestimável, cujo reconhecimento e gratidão hoje tornamos público...

E Renato Pimazzoni, êsse nosso grande amigo que hoje deixou o nosso mundo, era assim com todos: leal e sempre pronto a prestar algum favor desinteressadamente...

E mais ainda por isso, a sua falta será enormemente sentida e sua ausência está sendo profundamente lamentada por todos quantos com êle tiveram oportunidade de ter amizade...